

» PATRICK SELVATTI

Em uma sexta-feira em São Paulo — onde desembarcou na quinta, após gravar no Rio, as cenas da novela *Dona de mim*, para encenar um fim de semana com a peça *O que só sabemos juntos*, ao lado de Denise Fraga —, Tony Ramos é só sorrisos enquanto conversa com o **Correio**, em uma entrevista exclusiva. Aos 75 anos, ele está em cartaz no teatro novamente, depois de duas décadas, e volta ao ar em uma novela das 19h — após 12 anos longe da faixa, em uma trama que ele caracteriza como “solar, vibrante, repleta de juventude e leveza”. E é exatamente o que o sorriso dele transmite. Com 61 anos de carreira, o ator poderia estar cansado de trabalhar, mas, mesmo um ano após ser diagnosticado com um hematoma subdural e passar por duas cirurgias em 48 horas para evitar uma hemorragia fatal, ele não pensa em parar. É no set e no palco que Tony se sente em casa. E, como ele mesmo diz, sorri, sim, porque está feliz.

“É um momento de muita alegria. Estou feliz em reencontrar velhos companheiros e também em conhecer essa turma nova, de muito talento.... É tanta gente boa reunida! E eu vou me realimentando na minha carreira, e isso me faz sentir que estou vivo”, conta Tony, com entusiasmo e uma elegância que lhe é peculiar ao preferir que a reportagem não cite os nomes que ele fala porque são só exemplos que vieram à memória no momento. “Nunca pensei em parar. Eu tenho minha aposentadoria, mas adoro fazer novela, televisão, teatro, cinema. Tenho consciência do que faço. E respeito quem me assiste.”

Essa habilidade de se reinventar, de dialogar com o presente sem se perder do passado, é uma das marcas de Tony. Em 2024, por exemplo, o veterano da tevê brasileira encerrou a participação na novela *Terra e paixão*, atuou na segunda temporada da série *Encantado's* e foi jurado do programa de auditório *The Masked Singer Brasil* — experiência que descreve como “algo novo e especial”. “Ali, estavam personagens das novelas que marcaram época. Era um programa musical, um jogo para a família brasileira, e eu me diverti muito. Foi também o ano em que completei 60 anos de carreira, então, não poderia ter sido mais simbólico”, reflete o paranaense que conquistou o país, lá nos primórdios da tele-dramaturgia, como uma espécie de representação do herói romântico da literatura.

Sempre em cena

Seis décadas. É um número que impõe reverência e expõe excelência. Tony tem de carreira o mesmo tempo que a TV Globo tem de existência, e pode-se dizer que é um

dos únicos dessa geração ainda em atividade constante na telinha da emissora. Ele, porém, fala disso com modéstia: “Só quando alguém pergunta é que me dou conta. São 61 anos. Quando cheguei à Globo, fiquei apreensivo. Já vinha de 12 anos de TV Tupi e a Globo era uma empresa consolidada na audiência. E o que encontrei foi uma emissora feita por gente brasileira, para gente brasileira. Do *Hora Um* até o *Jornal da Globo*, passando pelas novelas, a televisão é feita aqui, por nós, para nós, todos os dias. Isso explica esses 60 anos de sucesso, e eu me orgulho de fazer parte dessa jornada”, avalia.

Tony nunca saiu de cena. Da estreia na televisão, em *A outra* (1965), na TV Tupi, até hoje, não houve um ano sem sua presença na casa dos brasileiros. E talvez o segredo de sua longevidade esteja nessa alegria visível em cada novo desafio. “É uma carga de trabalho puxada, mas é uma alegria estar no palco, fazer uma novela que é um sucesso absoluto. As pessoas me reconhecem, me abordam. O segredo é mostrar ao público que estou sempre inquieto, sempre buscando histórias que se sustentem”, defende o ator, que, em seus mergulhos cênicos, fez de tudo: surdo-mudo, gêmeos, playboy, bandido, padre, italiano, grego e até indiano.

Ainda que espaçadamente, o cinema também o abraça. Da franquia blockbuster *Se eu fosse você*, passando pelo papel-título do biográfico *Getúlio*, ao mais recente lançamento, *A lista*, que ele voltou a gravar logo após deixar a mesa de cirurgia. “Foi o

COM SEIS DÉCADAS DE UMA CARREIRA QUE SE CONFUNDE COM A HISTÓRIA DA TELEVISÃO BRASILEIRA O **ATOR DE 75 ANOS** SEGUE EM ATIVIDADE NA TELINHA E EM CARTAZ NO TEATRO. ELE GARANTE QUE NÃO PENSA EM PARAR DE TRABALHAR



A excelência e a elegância de...

TRÊS PILARES

Ao longo de seis décadas de carreira, Tony Ramos construiu uma trajetória sólida pautada em três fundamentos que ele repete como um mantra — e que servem de guia para qualquer artista comprometido com a sua arte:

Paixão

“Essa profissão é feita de paixão.” Tony encara cada novo personagem como se fosse o primeiro, com entusiasmo genuíno e entrega total. Seu amor pela atuação é visceral — e contagiante.

Disciplina

Seja no teatro, na televisão ou no cinema, ele chega sempre com o texto decorado, pronto para o trabalho, respeitando colegas e equipe técnica. “Decorei meus textos, mergulhei no estudo”, recomenda.

Curiosidade

Em vez de se apegar ao passado, Tony olha para o presente com interesse. Experimenta, observa, atualiza-se. “Não viro os olhos para o que é novo”, afirma.

Globp/Divulgação

Tony Ramos

GURULINO
Humor contemplativo & espiritualoso
por Pedro Sargeon



@gurulino

